

SUPER EL NINÕ: CAPITALISMO CATRASTRÓFICO E SAUNAS DE AULA! ATÉ QUANDO?



Outubro de 2025 | @resistenciaclassista | orc_ce@anche.no | lutafor.org

Desde julho de 2026 o planeta está sendo impactado pelo super El Niño, fenômeno climático que eleva as temperaturas do oceano pacífico, modificando o clima em todo o globo. As altas temperaturas sentidas durante os meses de setembro, outubro, novembro e dezembro tendem a ficar mais elevadas. Nas escolas merendeiras, professores e estudantes já estão sentindo o calor e sofrendo para estudar e trabalhar.

TÁ MUITO QUENTE!

O calor sentido em Fortaleza – CE não é um simples incômodo. Ele é reflexo do aquecimento global provocado pela catástrofe capitalista. Em algumas regiões do globo o calor foi tamanho que matou crianças e idosos. Nas nossas escolas o calor transforma os livros didáticos e cadernos escolares em abanadores. O som dos ventiladores irrompe na “sauna de aula” atrapalhando o entendimento dos estudantes sobre a explicação dada pelos professores. O calor deixa as crianças enfadadas, letárgicas, prejudicando o andamento das aulas, em especial no turno da tarde.

Apesar de Evandro/PT ter prometido climatizar todas as salas de aula até o final de seu mandato, essa climatização parece ter se tornado mera **promessa de campanha**. A climatização anda a passos de tartaruga e não se sabe o número de escolas/salas de aula climatizadas. Enquanto isso, os filhos do nosso povo sofrem com o calor escaldante.



Se em 2023 o super El Niño elevou as temperaturas do Pacífico em 2°C, para 2026 a Organização Meteorológica Mundial aponta um aumento da temperatura de 2,9°C. Em meio ao aquecimento global e o sofrimento do nosso povo, o Ceará passa a ser alvo dos datacenters. O caso mais marcante é o datacenter do TikTok a ser construído entre Caucaia e São Gonçalo do Amarante. O consumo de água do mar para resfriar o datacenter deve ser de 3.004.000 litros de água por hora, maior que uma piscina olímpica segundo Conestoga Engenharia. A tendência é elevar a salubridade da água do mar impactando

diretamente nosso povo. **É o avanço capitalista que destrói nosso planeta!**

Em 2023, diante daquele Super El Niño, nós da ORC propusemos: **1. Climatização das salas de aula como medida emergencial; 2. Um plano de arborização das escolas e entorno**. Em julho a SME publica um edital premiando iniciativas de arborização. Tal premiação é responsabilizar a comunidade escolar pela arborização das escolas e entorno. É tirar da prefeitura a sua responsabilidade. Vamos arborizar as escolas, mas é preciso que a prefeitura gerida por Evandro/PT apresente um plano de arborização para mitigar os impactos da catástrofe capitalista.

É preciso que acumulemos enquanto categoria e comunidade escolar, que se o calor estiver muito elevado, que as escolas realizem suas paralisações acumulando para uma **greve climática**. Não podemos agir normalmente, trabalhando e estudando enquanto o planeta derrete!

VÍNCULO PRECÁRIO E ATRASO DE PAGAMENTOS: A VIDA FUNCIONAL DAS “VOLUNTÁRIAS” DA INCLUSÃO

Os valores pagos aos "voluntários" (trabalhadores de apoio à educação) são muito baixos. Alguns recebem "bolsa de voluntários" de **R\$ 1050** por mês para trabalhar nos dois turnos. O que era ruim ficou pior. Há meses a SME vem atrasando o pagamento destes trabalhadores. diversos agentes de inclusão, apoio e do aprender mais estão sofrendo com a instabilidade sem saber quando irão receber seu pagamento.

É um absurdo que o prefeito Evandro Leitão/PT atrase constantemente o salário desses trabalhadores que cumprem uma função importantíssima nas nossas escolas. É preciso que o conjunto da categoria cubra os colegas de solidariedade. A escola não funciona sem esses trabalhadores.

Estes trabalhadores organizaram uma manifestação no primeiro semestre cobrando o pagamento que estava atrasado. Foram enrolados e aparentemente aqueles que se apresentam como “coordenadores” ou “lideranças” estão sentando com a SME e vereadores da base de Evandro nas costas da categoria. A iniciativa de realizar uma manifestação cobrando o pagamento demonstra a disposição de luta. É preciso transformar essa disposição de luta em **organização de resistência classista**, para que esse tipo de absurdo não se repita e que as colegas utilizem essa experiência para não aceitar desmandos de gestões que praticam abusos.

É preciso que apoiemos as mobilizações puxadas por esses trabalhadores para que tenham não só o seu direito à remuneração garantido, mas também para que não haja perseguição aos mesmos! É preciso **que o Sindiute não só se solidarize, mas coordene a luta dos agentes de inclusão, inclusive filiando-os**, afinal, são também trabalhadores da educação como todos nós!

OUSAR LUTAR, OUSAR VENCER!"

AVANÇO DO CREF – 5 SOBRE A CATEGORIA: PAGAR PARA TRABALHAR? JAMAIS!

Recentemente o Conselho Regional de Educadores Físicos iniciou uma investida sobre os professores de educação física, exigindo que estes profissionais estejam com registro no conselho ativo para poder trabalhar. Isso é um absurdo. Não conseguindo (ainda) investir sobre os efetivos, essa ofensiva do CREF vem sobre os substitutos, que possuem um vínculo de contrato precário, sem carteira assinada.

A ideia de um conselho que cobre filiação para o profissional trabalhar é absurda. Os professores de educação física já realizaram sua graduação e estão aptos ao trabalho. O simples pagamento de registro não garante capacitação, principalmente tendo em vista que a SME realiza formações periódicas com todo o grupo magistério. Então, pagar o CREF para que?

Para tirar a categoria desta paralisia é **preciso incorporar a pauta da reintegração do professor Rafael Belizário à rede. Este professor foi perseguido pela Crede 11 e exonerado pelo governador Elmano/PT a mando da secretária Eliana Estrela.** Devemos colocar na ordem do dia o combate ao assédio moral que sofremos no trabalho, que no caso do professor Rafael, terminou da pior forma! Unidade na luta e combate classista contra os governos e burocratas!

Somos um grupo de trabalhadoras/es insatisfeitos com o modelo sindical hegemônico, incluindo o Sindiute. Lutamos por liberdade sindical e pela autonomia da nossa classe. Baixe nossa tese pelo QR Quode e leia nossa tese ao VIII Congresso do Sindiute. Venha construir a ORC:



ORGANIZAÇÃO DE RESISTÊNCIA CLASSISTA